

preso seu exercito, e os estranhos entravão por suas portas, e lançavão sortes sobre Jerusalem; tu tambem eras como hum d'elles.

12 Então tu não havias de ver para o dia de teu irmão, o dia de seu alheamento; nem te alegrar sobre os filhos de Juda, no dia de sua ruina: nem dilatar tua boca, no dia da angustia:

13 Nem entrar pela porta de meu povo, no dia de sua perdição; nem tu tão pouco havias de ver para seu mal, no dia de sua perdição; nem estender tuas mãos contra seu exercito, no dia de sua perdição:

14 Nem te parar nas encruzilhadas, para desarraigares seus escapados: nem entregar seus residuos, no dia da angustia.

15 Porque o dia de JEHOVAH está perto, sobre todas as gentes: como tu fizeste, assim se fará a ti; tua recompensa tornará sobre tua cabeça.

16 Porque como vosoutros bebestes no monte de minha santidade; beberão tambem de continuo todas as gentes:

beberão é engolirão, e serão como se não fórao.

17 Porem no monte de Sião haverá escapula: e elle será santidade: e os da casa de Jacob hereditariamente possuirão suas herdades.

18 E a casa de Jacob será fogo, e a casa de Joseph flama, e a casa de Esau palha; e se encenderão contra elles, e os consumirão: assim que ninguem mais restará da casa de Esau, porque JEHOVAH o fallou.

19 E os do Sul hereditariamente possuirão a montanha de Esau, e os das prainuras aos Philisteos: possuirão tambem hereditariamente os campos de Ephraim, e os campos de Samaria: e Benjamin a Gilead.

20 E os levados presos d'este exercito dos filhos de Israel, o que era dos Cananitas, até Zaphad; e os levados presos de Jerusalem, o que está em Zepharad: as cidades do sul possuirão hereditariamente.

21 E levantar-se-hão Salvadores no monte de Sião, para julgarem a montanha de Esau: e o reino será de JEHOVAH.

## A PROPHECIA DE JONAS.

### CAPITULO I.

**E** VEIO a palavra de JEHOVAH a Jonas, filho de Amithai, dizendo:

2 Levanta-te, vai-te a a grande cidade de Ninive, e pregoa contra ella, porque sua malicia subio perante minha face.

3 E Jonas se levantava para fugir de diante da face de JEHOVAH a Tharsis, e deceo a Joppe, e achou huma não, que se partia para Tharsis, e deu seu frete, e deceo nella, a ir-se com elles a Tharsis, de diante da face de JEHOVAH.

4 Mas JEHOVAH lançou hum grande vento no mar; e se fez grande tempestade no mar: assim que a não pensava quebrar-se.

5 Então temião os marinheiros, e clamavão cada qual a seu Deos, e lançavão no mar os vasos, que estavam

na não, para descarregala d'elles: porem Jonas decéra a as ilhargas da não, e jazia, e estava carregado de hum profundo sono.

6 E o Mestre da não chegou se a elle, e disse-lhe, que tens dormidor? levanta-te, clama a teu Deos, porventura este Deos se lembrará de nosoutros, para que não pereçamos.

7 E dizião cada hum a seu companheiro; vinde, e lançemos sortes, para que saebamos, por cuja causa este mal nos sobrevenha: e lançavão sortes, e a sorte cahio sobre Jonas.

8 Então lhe dizião; declara-nos agora, por cuja causa este mal nos sobrevenha: que officio tens, e d'onde vens? qual he tua terra? e de qual povo es?

9 E elle lhes disse, Hebreo sou, e temo a JEHOVAH, o Deos do ceo, que fez o mar e a seca.

10 Então estes varões tremérão com grande temor, e lhe dissêrão, porque fizeste isto? pois sabião os varões, que fugia de diante da face de JEHOVAH, porque lhes o declarára.

11 E lhe dizião, que te farêmos, para que o mar se nos aquiete? porque o mar mais e mais se hia embravecendo.

12 E elle lhes disse; levantai-me, e lançaime no mar, e o mar se vos aquietara: porque sei, que esta grande tempestade por causa de mim vem sobre vós.

13 Mas os varões remavão, para tornar a trazer a *nao* á seca; mas não podião: porquanto o mar mais e mais se hia embravecendo contra elles.

14 Então clamavão a JEHOVAH, e dizão, ah JEHOVAH! não pereçamos por causa da alma d'este varão, e não ponhas sangue innocente sobre nos: porque tu JEHOVAH fizeste, como te agradou.

15 E levantavão a Jonas, e o lançavão no mar: e o mar se aquietou de seu furor.

16 Pelo que estes varões temérão a JEHOVAH com grande temor: e sacrificavão sacrificios a JEHOVAH, e votavão votos.

17 Ordenava pois JEHOVAH hum grande peixe, que tragasse a Jonas, e estava Jonas tres dias e tres noites nas entranhas do peixe.

## CAPITULO II.

**E** ORAVA Jonas a JEHOVAH seu Deos, das entranhas do peixe.

2 E dizia; de minha angustia clamei a JEHOVAH, e elle me respondeo: do ventre do sepulcro gritei, e tu ouviste minha voz.

3 Porque tu me lançaras no profundo, no coração dos mares, e a corrente me cercava: todas tuas ondas e golfos passavão sobre mim.

4 E eu dizia; lançado estou de diante de teus olhos: todavia tornarei a ver o Templo de tua santidade.

5 As aguas me cercárão até á alma; o abismo me cercava: o argaço estava liado a minha cabeça.

6 Eu decêra até os fundamentos dos

montes: os ferrolhos da terra estavam ao redor de mim para sempre: mas tu fizeste subir minha vida da perdição, ó JEHOVAH, Deos meu.

7 Estando minha alma oprimida em mim, me lembrei de JEHOVAH: e minha oração veio a ti, no Templo de tua santidade.

8 Os que guardão as fingidas vaidades: se desvião de sua beneficencia.

9 Mas eu te sacrificarei com a voz do agradecimento; o que votei, pagarei: de JEHOVAH vem a salvação.

10 Fallou pois JEHOVAH ao peixe: e vomitou a Jonas na seca.

## CAPITULO III.

**E** FOI a palavra de JEHOVAH segunda vez a Jonas, dizendo:

2 Levanta-te, e vai-te á grande cidade Ninive: e prega contra ella a pregação, que te fallo.

3 E levantava-se Jonas, e foi se a Ninive, segundo a palavra de JEHOVAH: era pois Ninive grande cidade de Deos, de tres dias de caminho.

4 E começava Jonas entrar pela cidade o caminho de hum dia; e pregava, e dizia: ainda quarenta dias, e Ninive será trastornada.

5 E os varões de Ninive davão credito a Deos: e apregoavão hum jejum, e se vestião de sacos, desde seu maior, até o seu menor.

6 Porque esta palavra se chegou a o Rei de Ninive, e levantou-se de seu throno, e lançou de si seu vestido: e cubrio se de sacco, e assentou-se em cinza.

7 E fez apregoar, e fallou se em Ninive por mandado do Rei e de seus grandes, dizendo: nem homens, nem animaes, nem bois, nem ovelhas gostem alguma cousa, nem se lhes dê pasto, nem bebão agua.

8 Mas os homens e os animaes estarão cubertos de sacos, e clamarão fortemente a Deos, e se converterão, cada hum de seu mao caminho, e da violencia que está em suas mãos.

9 Quem sabe? Deos virar-se-ha, e arrepender-se-ha; e se apartará do ardor de sua ira, que não pereçamos.

10 E Deos vio suas obras, que se

convertião de seu mau caminho: e Deos arrependeo se do mal, que dissera, que lhes havia de fazer, e não o fez.

## CAPITULO IV.

**E** JONAS se anojou d'isso *com grande nojo, e sua ira se accendeo.*

2 E orou a JEHOVAH, e disse; ah JEHOVAH, não foi esta minha palavra, estando eu ainda em minha terra? pelo que o previnha, fugindo para Tharsis: pois sabia, que es Deos gracioso e misericordioso, longanime e grande em benignidade, e que se arrepende do mal.

3 Ora pois JEHOVAH, tira minha alma de mim: porque melhor me he morrer, do que viver.

4 E disse JEHOVAH; accendeo-se tua ira justamente?

5 Jonas pois sahio da cidade, e assentou-se ao Oriente da cidade; e ali se fez huma cabana, e assentou-se debaixo della na sombra, até que visse, que seria da cidade.

6 E preparou JEHOVAH Deos huma

Cabaça, e a fez subir sobre Jonas, para que fizesse sombra sobre sua cabeça, a livralo de seu enfadamento: e Jonas alegrou se *com grande alegria* por causa da Cabaça.

7 Mas Deos ordenou hum bicho no dia seguinte em subindo a alva; o que ferio a Cabaça, e seccou-se.

8 E aconteceu, que em subindo o sol, Deos ordenou hum vento calmoso oriental, e o sol ferio a cabeça de Jonas, que se desmaiava: e sua alma desejou a morrer, dizendo, melhor me he morrer, do que viver.

9 Então disse Deos a Jonas; accendeo-se tua ira justamente por causa da Cabaça? e elle disse, justamente *minha ira se accendeo até a morte.*

10 E disse JEHOVAH; a ti te doe da Cabaça, em que não trabalhaste, e a quem não criaste: que em huma noite nasceo, e em huma noite pereceo:

11 E não doer-me-hei a mim da grande cidade Ninive? em que estão mais que cento e vinte mil homens, que não sabem differença entre sua mão direita, e sua mão esquerda; e alem d'isso muitos animaes?

## A PROPHECIA DE MICHEAS.

## CAPITULO I.

**P**ALAVRA de JEHOVAH, que foi feita a Micheas Moraschita nos dias de Jotham, Achaz, e Jehiskia, reis de Juda; que vio sobre Samaria e Jerusalem.

2 Ouvi, todos vos povos; attenta tu terra com sua plenidão: pois o Senhor JEHOVAH será testemunha contra vós; o Senhor do Templo de sua Santidade.

3 Porque eis que, JEHOVAH sahe de seu lugar, e descenderá: e pisara as alturas da terra.

4 E os montes debaixo d'elle derreter-se-hão, e os valles se fenderão, como a cera diante do fogo, como as aguas, que se derramão na decida.

5 Tudo isto, pela prevaricação de Jacob, e pelos peccados da casa de Isra-

el: que he o principio da prevaricação de Jacob? não o he Samaria? e quem o das alturas de Juda? não o he Jerusalem?

6 Porisso porei a Samaria em montão de pedras do campo, em plantação de huma vinha: e suas pedras derribarei no valle, e descobrirei seus fundamentos.

7 E todas suas imagens de vulto serão esmeçadas, e todos seus salarios de mundanas queimados com fogo, e todos seus idolos porei para assolação: porque do salario de mundanas os ajuntou: e para salario de mundanas tornar-se-hão:

8 Porisso lamentarei e huivarei, andarei despojado e nuo: farei lamentação como os dragões, e pranto como os filhos de avestruzes.

9 Porque suas plagas são mortaes: